



AUTOAVALIAÇÃO NEGATIVA DA SAÚDE BUCAL E ESTILO DE VIDA EM UNIVERSITÁRIOS DO CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL (CSTR) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFPG)

Rafaela Simão de Abrantes¹, Cristiano Moura²

RESUMO

A percepção do estado de saúde bucal é fundamental para um melhor planejamento em saúde, não só pelo seu papel como determinante de saúde, mas também pela sua relação com a adoção de comportamentos promotores de saúde. O objetivo deste trabalho foi estudar a relação entre os estilos de vida e a percepção do estado de saúde bucal, em universitários do Centro de Saúde e Tecnologia Rural da Universidade Federal de Campina Grande. Estudo transversal com amostra de 463 estudantes. Foram aplicados questionários para obter dados sobre a autoavaliação da saúde bucal, condições socioeconômicas, demográficas e de estilo de vida. A análise multivariável foi realizada por regressão de Poisson, bruta e ajustada, estimando-se razões de prevalência e intervalos de confiança de 95%. A prevalência de autoavaliação negativa da saúde bucal foi de 36,5%. Associação estatisticamente significativa foi encontrada entre a variável dependente e as variáveis: classe econômica; curso; nutrição; sono, cinto de segurança, estresse, sexo seguro; trabalho; e escore estilo de vida. Na análise ajustada apenas a classe econômica e o curso permaneceram associados à autoavaliação negativa da saúde bucal.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Autoavaliação; Estilo de Vida

NEGATIVE SELF-ASSESSMENT OF ORAL HEALTH AND LIFESTYLE IN UNIVERSITY STUDENTS' OF HEALTH CENTER AND RURAL TECHNOLOGY (CSTR) OF FEDERAL UNIVERSITY OF CAMPINA GRANDE (UFPG)

ABSTRACT

The perception of oral health status is essential for better planning in health, not only due to its role as a determinant of health, but also because it is related with the adoption of health-promoting behaviours. The aim of present study was to explore the relationship between lifestyles and self-rated oral health, in university students' of Health Center and Rural Technology from Federal University of Campina Grande. The sample of this cross-sectional study consisted of 463 students. Questionnaires were applied to obtain data on oral health self-assessment and socioeconomic, demographic and lifestyle conditions. Multivariate analysis was performed by crude and adjusted Poisson regression, estimating prevalence ratios and confidence intervals of 95%. The prevalence of negative oral health self-assessment was 36,5%. A statistically significant association was found between the dependent variable and variables: economic class; career; nutrition; sleep, seat belts, stress, safe sex; work; and score lifestyle. In the adjusted analysis only economic class and career remained associated with negative oral health self-assessment.

Keywords: Oral Health; Self-Assessment; Lyfe Style

¹Aluno do Curso de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas (UACB), UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: rafaelaabrantes19@gmail.com

²Odontologia, Professor Doutor, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas (UACB), UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: crmoura23@hotmail.com

